

EDITORIAL

Discursos e ações na área da Gerontologia - inovação e inventividade

Speeches and actions with in the field of Gerontology - innovation and inventiveness

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante

De par com as sugestões valiosas, substanciais, do Corpo Científico de Pareceristas de nossa Revista é que esta Editoria, vem - neste volume 15(5) assim como nos anteriores da mesma série - tentando cada vez mais promover trabalhos com análises propositivas acima de tudo, por parte de seus articulistas, visando a um impulso novo e inventivo às múltiplas investigações da área da Gerontologia. Investigações interdisciplinares de várias ordens, especialmente em torno dos desafios da área, incluindo-se projeções que se possam fazer a partir das atuais mudanças e avanços do campo, em nosso país e fora dele.

A um só tempo problematizar e propor encaminhamentos não apenas às mudanças e reconfigurações da Gerontologia como disciplina acadêmica, mas também às relações entre essas reconfigurações e as políticas científicas mais recentes, inclusive à formação de recursos humanos voltados aos cuidados aos idosos e às demandas do mercado de trabalho. Também de grande importância vêm sendo as reflexões críticas e propositivas sobre a política na área da Gerontologia.

A *Kairós Gerontologia* tenta contribuir de forma intensiva ao lado de seus articulistas com subsídios teóricos e indicadores para a formulação das Políticas Públicas na área e propostas voltadas à população que envelhece no século XXI. População idosa que reivindica direitos, inclusive de gênero, similares aos de outros segmentos sociais; que reivindica o reconhecimento de seu potencial transformador; que reivindica sua formação intelectual continuada para participação em novos projetos de atuação profissional pós-aposentadoria.

No entanto, coloca-se ainda para nós o desafio de divulgar e afirmar criticamente a produção científica com o intuito justamente de expor aspectos inovadores e criativos da teorização dos pesquisadores em torno do avanço que todos aspiramos para o envelhecimento e a velhice no Brasil. Divulgar a produção gerontológica para públicos cada vez mais extensivos é outro dos desafios que ainda se faz apenas em língua portuguesa; em breve, a revista pretende apresentar seus volumes também em inglês e, quiçá em espanhol.

Para além da multiplicidade dos temas abordados nos trabalhos publicados neste volume 15(5), um eixo de preocupações domina todo esse percurso: a questão do bem-estar, de uma melhor qualidade de vida aos anos avançados do ser humano.

A começar do primeiro artigo de título “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no milênio dos idosos”, de pesquisadores de duas instituições: da Universidade do Minho (Portugal) e da Universidade Federal do Pará. Estudo que discute e problematiza os oito compromissos assumidos internacionalmente para a melhoria da qualidade de vida do homem no planeta, até 2015. Tais expectativas, contudo, segundo os autores, desconsideram a existência de um expressivo contingente de idosos vulneráveis, os quais exigem o planejamento integrado de políticas que atendam diretamente a eles no presente e no futuro, e não apenas receberem as ressonâncias das ações no presente.

“Transexualidad y vejez: una realidad por conocer”, é o segundo artigo do volume, recebido de três pesquisadores das Universidades de Cantabria (UNICAN/Spain) e Salamanca (Espanha), que trata das dificuldades e necessidades específicas de pessoas idosas de um determinado segmento da sociedade humana. Para

além de apresentar o estado atual das questões sobre a transexualidade na velhice e as linhas de trabalho que abordam de maneira específica a velhice das pessoas transexuais, refletem ainda os autores sobre diversas propostas de futuro destinadas ao bem-estar dessas pessoas.

A temática da ocorrência da queda na velhice, que vem sendo objeto de grande preocupação em vários campos, perpassa os três artigos seguintes:

De pesquisadores da Universidade de Aveiro, Portugal, o artigo com o título “As quedas e o medo de cair em pessoas idosas institucionalizadas” caracteriza o historial de quedas e avalia o medo de cair por parte de idosos institucionalizados. Reforça-se a hipótese de a variável sexo poder ser considerada um fator de risco de queda. Os idosos que apresentam um historial de quedas parecem estar também mais vulneráveis no sentido de desenvolver o medo de cair.

Outro artigo de pesquisadores da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF), intitulado “Ptofobia, depressão e história de quedas em idosos com neuropatia diabética atendidos no Distrito Federal”, objetiva avaliar o efeito do medo de cair em idosos com neuropatia diabética (NPD), residentes em uma comunidade do Distrito Federal.

Da Universidade Santa Cecília de nossa cidade litorânea - Santos (SP) – o artigo “Avaliação de um grupo de idosos no bairro do Butantã, São Paulo (SP), no suposto medo de queda” preocupa-se com a questão complicada da queda de idosos. No trabalho as autoras pretendem identificar o medo tão grande de cair por parte dos idosos, a ponto de impedir que eles realizem certas atividades de sua vida diária (as AVDs).

O sexto artigo do volume, vindo da Universidade de Passo Fundo (RGS), intitulado “Satisfação da imagem corporal e visão de idosas ativas sob a influência do exercício físico na sua autoimagem”, analisa a satisfação com a imagem corporal de 24 idosas ativas, e discute seu entendimento acerca da relação entre exercício físico e imagem corporal. Ainda que sejam reconhecidos os benefícios proporcionados pelo exercício físico, verificou-se que a maioria das idosas estão insatisfeitas com sua imagem corporal.

O sétimo artigo do volume, recebido da Universidade de Passo Fundo (RS), de título “Nível de conhecimento de idosos sobre Diabetes Mellitus (DM) e sua percepção em relação à qualidade de vida”, busca identificar alguns aspectos dos níveis de conhecimento e de percepção da qualidade de vida de idosos sobre a DM. Evidencia-se, no estudo, a deficiência nos conhecimentos dos idosos quanto à prevenção, e quanto ao tratamento e manutenção da qualidade de vida dos já portadores da patologia.

O oitavo artigo, recebido da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP-SP), de título “Habilidades de resolução de problemas e estresse entre cuidadores de idosos dependentes”, examina as relações entre as habilidades de resolução de problemas (RP) de cuidadores de idosos dependentes e o nível de sobrecarga/estresse experienciado no cuidado.

O nono artigo, vindo da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP - Campus de Marília (SP)), de título “Capacidade funcional, declínio cognitivo e depressão em idosos institucionalizados: possibilidade de relações e correlações”, tem por objetivo realizar levantamento de episódios depressivos, declínio cognitivo e funcional de uma população de idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) localizada na cidade de Marília (SP) e verificar a existência de possíveis correlações entre os episódios depressivos, o declínio cognitivo e o funcional.

O décimo artigo, recebido da Universidade Católica de Brasília, de título “A poesia cantada, com idosos asilados, na possível re-construção do imaginário”, mostra os resultados da pesquisa “Imaginário, idosos tabagistas asilados e organização de asilos: organizacionalidade antropolítica – IATO” – em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no Distrito Federal, em que as pessoas idosas participaram de uma oficina de música e um coral, quando se pôde observar como a prática musical, ou a poesia cantada, trouxe efeitos benéficos sobre o imaginário dos sujeitos do grupo, idosos asilados.

O décimo-primeiro artigo, vindo de pesquisadores da Geriatria e Gerontologia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, de título “A interferência das relações familiares no processo de envelhecimento: Um enfoque no idoso

hospitalizado”, objetivou discutir as possíveis interferências das relações familiares durante o processo de envelhecimento, focalizando a perspectiva do idoso hospitalizado no Hospital do Servidor Público Estadual. Verificou-se que as famílias apresentam boa funcionalidade familiar essencial para um cuidado adequado ao idoso.

O décimo-segundo artigo, da Universidade Federal da Bahia (UFBA, intitulado “A interseccionalidade família, geração e amamentação”, destaca a importância do envelhecimento e da experiência das gerações mais antigas no processo de ensino-aprendizagem sobre a amamentação às novas gerações, a partir da interface entre família, geração e amamentação. Assim, mostra como a amamentação, um processo sociocultural complexo e multifacetado, permite às mulheres de uma mesma ou de distintas gerações, no interior de um grupo parental, experimentar e/ou elaborar múltiplos significados que podem ser modificados, ou não, dependendo do tempo social em que essas pessoas viveram. Percebeu-se que as gerações mantêm uma estreita relação entre si, desvelando que o envelhecimento e a maturidade das primeiras gerações contribuem para uma maior aquisição de conhecimento a ser transmitido às gerações mais jovens de mães que amamentam. Acredita-se que este estudo permitirá o olhar amplificado, não apenas de profissionais de saúde e áreas afins, mas para aqueles que pretendem analisar a amamentação a partir das possibilidades intergeracionais, compreendendo-a sob a ótica dos agentes formuladores.

O décimo-terceiro artigo, da Escola de Comunicação e Artes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, de título “*Pleasure Growers: Experiências e Produção de Sentido do Envelhecimento numa Rede Social Digital*”, discute a produção de sentido e as experiências estéticas sobre o envelhecimento na comunidade “Nova Cara da Terceira Idade”, em uma rede social digital, o *Facebook*. Verificou-se que os idosos estão se apropriando, cada vez mais, das tecnologias de comunicação e informação especialmente para refratar as visões negativas da velhice.

O décimo-quarto e último trabalho deste volume 15(5), recebido das Faculdades Integradas Teresa D’ Ávila, da cidade do interior paulista, de Lorena (SP), um Relato de Experiência de título “Perfil sociodemográfico e patológico de idosos que frequentam uma unidade de Pronto Atendimento do Vale do Paraíba (SP), trata de esclarecer as razões que levam os idosos a demandarem um pronto atendimento.

Pelas razões acima, e neste momento de apresentação deste volume 15(5), convidamos a comunidade científica, leitores interessados de alguma forma na questão gerontológica, a juntarem-se a nós, para apresentarem suas reflexões críticas e propositivas sobre os desafios gerontológicos deste presente e de um futuro próximo, a partir de vários ângulos e problemáticas, com base em suas pesquisas que se fazem interdisciplinares e, certamente, de ponta, ao se constituírem na interface de várias áreas de conhecimento.

Desejamos, para finalizar, boa leitura a todos, colocando-se esta Editoria à disposição dos leitores, nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici	Elisabeth Frohlich Mercadante
flalodo@terra.com.br	elisabethmercadante@yahoo.com.br
flodovici@pucsp.br	

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)
kairos@pucsp.br
<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>